



## Práticas Corporais em tempos de distanciamento social e coronavírus

### Nota Técnica 2 - GTT Corpo e Cultura do CBCE

O Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), por meio da sua Direção Nacional e dos seus 13 Grupos de Trabalhos Temáticos (GTTs), tem proposto um processo comunicativo de reflexões e esclarecimentos sobre as práticas corporais em tempos de distanciamento social e coronavírus. A segunda nota técnica dessa série de publicações é do GTT 3 – Corpo e Cultura.

*Em tempos de pandemia, refletir sobre o que pode o corpo é fundamental. Muitos de nós, professores, pesquisadores, estudantes e intelectuais do campo de conhecimento e intervenção pedagógica da Educação Física devem se perguntar: o que podemos fazer? Como podemos contribuir para minimizar os efeitos do isolamento social sobre os corpos que intervimos de maneira tão própria e direta? Pois bem, nos cabe nesse momento ampliarmos espectros da reflexão, dos preceitos de solidariedade e do respeito a si e ao outro – não necessariamente nesta ordem – a fim de que a sociedade brasileira, bem como a sociedade mundial possam enfrentar o momento pandêmico que vivemos, em decorrência do COVID 19.*

*Ampliar espectros da reflexão. Numa rápida busca sobre o significado da palavra “reflexão” encontramos que ela expressa a matização de um pensamento ou de uma análise detalhada sobre si próprio ou sobre um problema ou sentimento. Refletir nos sugere a ideia de pensar duas vezes, de ser prudente e de construir, na medida do possível, uma capacidade de sistematização e crítica acerca da realidade que nos cerca. A reflexão nos assegura a possibilidade de pôr em xeque comportamentos que fogem da racionalidade, já que estamos falando hoje mais do que nunca do papel da ciência moderna.*

*Preceitos de solidariedade. Solidariedade é uma categoria sociológica trabalhada inicialmente por um dos clássicos daquele campo disciplinar, o sociólogo Émile Durkheim (1858-1917). Apesar de adotar uma perspectiva funcionalista em seus estudos, a solidariedade em Durkheim pretende demonstrar a necessidade que temos nós, seres humanos, de nos mantermos juntos, conformando laços sociais. Com Mauss (1872-1950), a solidariedade amplia seu significado, à medida que pressupõe como exercício dos seres humanos, independentemente da cultura ou etnia que possuam, a dádiva: dar, receber e retribuir.*

*Respeito a si e aos outros. Em contextos em que sempre falamos em empoderamentos, a noção de respeito a si parece algo que se desenha com alguma propriedade nos tempos atuais. Notadamente, como laços de solidariedade, o respeito a si em tempos de pandemia, nos suscitará o respeito aos outros. Aqui respeito, se estamos preocupados com a etimologia ou significado das palavras, mais do que nunca significa “cuidado”. O cuidado consigo e o cuidado com o outro. O cuidado com meu corpo e o cuidado com o corpo dos outros.*



## COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE – DN

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Rua Felizardo, 750, Jardim Botânico, Porto Alegre, RS  
e-mail: [cbcedn@gmail.com](mailto:cbcedn@gmail.com) - Telefone: (41) 3360-4201

*Com isso, refletindo, sendo solidários e agindo com respeito, nós seres humanos estamos diante de um desafio que é muito maior do que qualquer bom autor de ficção seria incapaz de ter desenhado com tamanha precisão. E o que pode o corpo?*

*O corpo pode e deve refletir sobre os mais vulneráveis, entender que medidas como isolamento social são mais do que necessárias para termos um “certo” controle sobre a pandemia, seguindo a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Ser solidário nesse momento é manter-se distante daqueles que amamos ou daqueles que dificilmente teriam acesso a um sistema de saúde privado para acolhê-lo/recebê-lo, que são os mais pobres, os desnutridos, os mais potencialmente afetados por um contágio. É assumir algumas responsabilidades domésticas, que devem ser igualmente divididas entre homens e mulheres. É preocupar-se com o outro que está distante. Saber se está tudo bem é uma maneira de cuidar do outro, é também uma atitude de respeito. É humanizar-se. Talvez, “o que pode o corpo” em tempos de pandemia, seja exatamente isso: humanizar-se.*

*Isolar-se socialmente neste momento é um poderoso ato de amor!*

02 de abril de 2020,

GTT “Corpo e Cultura” e Direção Nacional do CBCE.